



## RELAÇÕES ECOLÓGICAS E BIODIVERSIDADE A PARTIR DE PERSONAGENS ANIMAIS EM PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS: Uma experiência no PIBID Interdisciplinar.

RODRIGUES OLIVEIRA, Maria Eduarda <sup>1</sup>  
RODRIGUES DA SILVA SANTOS, Edilainne <sup>2</sup>  
MARQUES DA SILVA CARDOSO, Adeilson<sup>3</sup>

**RESUMO:** As relações ecológicas e a biodiversidade são conceitos essenciais para compreender como os seres vivos interagem entre si e com o ambiente. No contexto das produções audiovisuais, personagens de animais são frequentemente usados para ilustrar essas dinâmicas de maneira acessível e envolvente. Este trabalho busca auxiliar na utilização desses recursos na sala de aula. A experiência foi realizada em turmas do 3º ano do ensino médio da Escola E.G.T. I Denise Gomide Amui, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Foram planejadas aulas sobre Ecologia, nas quais os conceitos básicos foram apresentados e, para tornar o conteúdo mais dinâmico, foi elaborada uma aula em que os animais do filme Kung Fu Panda foram utilizados para demonstrar os conceitos explicados. Entre os principais resultados estão a maior participação dos alunos nas aulas, maior interesse pelo assunto e questionamentos sobre os animais apresentados e seus hábitos ambientais.

**PALAVRAS-CHAVE:** recursos audiovisuais; ensino de ecologia; dinamização.

---

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus Araguatins*, [mariaeduardaoficial37@gmail.com](mailto:mariaeduardaoficial37@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestranda no Ensino de Ciências e Matemática-PPGecim, Supervisora, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus Araguatins*, [sarcopterigeo@gmail.com](mailto:sarcopterigeo@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutorando em biotecnologia-Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Biotecnologia-Rede Bionorte (PPG-bionorte), Coordenador, Bolsista, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus Araguatins*, [adeilson@ifto.edu.br](mailto:adeilson@ifto.edu.br)



## 1 INTRODUÇÃO

A biodiversidade ou diversidade biológica trata-se da variedade de formas e vidas presentes no Planeta Terra, podendo-se dividir em três tipos: diversidade orgânica em relação às espécies de um local; diversidade genética em relação aos genes que as constituem; e, diversidade ecológica abordando os ecossistemas que formam a biosfera (Primack; Rodrigues, 2001). A temática tem uma relevância a ser discutida na educação básica, porque possui o objetivo de apresentar a riqueza biológica do mundo aos estudantes, além de permitir que aconteça uma sensibilização por parte do corpo estudantil a respeito das formas de preservação e conservação de espécies para o equilíbrio ecológico.

Para a apresentação de um assunto tão importante e essencial no conceito ambiental é necessário que o docente saiba desenvolver e utilizar ferramentas tecnológicas a seu favor, para não só auxiliar nas aulas, mas também facilitar o entendimento do conteúdo. Entretanto, dentro do campo educacional, ele poderá encontrar obstáculos para conseguir executar o processo de ensino-aprendizagem com sucesso, como por exemplo, a falta de interesse dos alunos durante as aulas (Medeiros, 2023).

Por tanto, é interessante que o docente consiga elaborar novas atividades e explorar recursos que consigam estimular os estudantes e instigar a curiosidade e interesse dos mesmos. Nesse sentido, a utilização de filmes como recurso didático para facilitar o processo de ensino pode ser uma ferramenta útil para a introdução dos conteúdos, visto que, possibilita abordagens mais diferenciadas que instigam a atenção dos alunos devido a sua linguagem mais leve e atrativa (Duarte, 2002).



## 2 METODOLOGIA

Este estudo possui uma abordagem qualitativa, baseada em um relato de experiência, com o objetivo de compreender como a utilização de personagens animais em produções audiovisuais podem auxiliar no ensino de relações ecológicas e biodiversidade. A vivência aconteceu na Escola E.G.T.I Denise Gomide Amui em Araguatins no dia 30 de Outubro de 2025 no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência(PIBID).

O planejamento das aulas sobre o conteúdo de ecologia foi acompanhado pela supervisora da escola e professora de biologia, Edilainne Rodrigues, após ministrar as aulas já planejadas surgiu a necessidade de dinamizar o conteúdo e fazer com que os estudantes compreendessem melhor os conceitos aplicados.

Originou-se a ideia de utilizar recursos audiovisuais, mais especificamente o filme animado *“Kung Fu Panda”(2008)* onde existe a convivência de animais de diferentes espécies em um mesmo ambiente, para a visualização de conceitos teóricos aplicados anteriormente. O que auxiliou para trabalharmos melhor os conceitos de ecossistema, predadores, presas e cadeia alimentar.

Para as aulas foram utilizados slides com informações de cada personagem do filme e seus respectivos representantes na vida real, onde a cada animal real apresentado continha informações como: *habitat*, alimentação, tamanho e status de ameaçados de extinção (quando apresentados). Os personagens apresentados do filme foram: Po (protagonista conhecido como dragão guerreiro), Mestre Shifu, Tigresa; Macaco; Garça; Víbora; Louva-A-Deus (conhecidos como “Os cinco furiosos”), Oogway e Tai Lung (vilão do primeiro filme).

Após a explicação de cada animal, foi questionado aos estudantes qual relação eles tinham com os conceitos aplicados anteriormente em sala de aula e como podemos relacionar alguns desses personagens a preservação ambiental na nossa realidade. Fazendo com que os alunos buscassem os conhecimentos das aulas passadas e conseguissem fazer a relação do conteúdo com o filme.

O filme possibilitou a exploração de aspectos relacionados à biodiversidade justamente por apresentar diferentes espécies de animais que convivem em um



mesmo ambiente, favorecendo uma discussão sobre diversidade biológica e relações ecológicas. Os estudantes puderam entender de forma mais concreta, a importância da interdependência entre os seres vivos e a importância da preservação ambiental, já que muitos dos animais apresentados no filme estão em perigo de extinção na vida real.

Figura 1- Slides utilizados nas aulas



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no PIBID possibilitou a vivência do dia a dia de práticas pedagógicas que interagem com os desafios da docência, principalmente na educação básica e escolas públicas. No início foi identificado um acanhamento por parte dos estudantes possivelmente decorrente da mudança da regência em sala, mas com o decorrer das semanas e a utilização do cinema nas aulas as relações foram se estreitando.

O cinema é um recurso muito utilizado no mundo atual como forma de lazer e entretenimento, mas se empregado da maneira correta, pode ser um forte auxiliador na área educacional, já que proporciona aos estudantes o processo de experimentação e de descobertas, estimulando os níveis de interatividade diante dos temas propostos, e colaborando com o desenvolvimento da interpretação e



construção de opiniões, pois, através da observação, o discente é capaz de contextualizar com situações da sua realidade, como afirma Silva (2019).

De acordo com Cruz (2022) um filme pode se tornar um recurso didático e mediador que pode incitar nos estudantes problemáticas diferentes em relação ao ensino de Ciências, apresentando um caráter contextualizado e contribuindo em um processo de ensino-aprendizagem significativo. Rocha; Queiroz (2021) afirmam que reflexão sobre as mensagens contidas no enredo do longa-metragem, recebidas através do campo visual, possibilita a construção e a apropriação de conceitos novos ou não consolidados. Martins e Giraffa (2020) destacam que o uso de estratégias lúdicas no ambiente escolar potencializa a construção de conhecimento, pois dialoga diretamente com a cultura digital vivida pelos estudantes.

Apesar das dificuldades encontradas durante o planejamento dessas aulas, como a falta de recursos multimídias que funcionassem corretamente e o tempo um pouco limitado as aulas foram ministradas e conseguiram chamar a atenção dos discentes fazendo com que os mesmo se interessarem pelo conteúdo e entendessem conceitos que anteriormente não teriam sido aclarados. Além de trazer algo do cotidiano para sala de aula e ensinar de um jeito diferente e divertido.

A utilização de filmes como recurso didático possibilitou uma maior aproximação entre o conteúdo teórico e a realidade vivenciada pelos discentes tornando as aulas mais dinâmicas, chamativas e contextualizadas. A abordagem por meio do cinema incentivou o desenvolvimento do pensamento crítico do estudante, uma vez que eles foram estimulados a interpretar e relacionar as temáticas apresentadas no filme com os conteúdos aplicados em sala.

Ademais, o cinema, enquanto recurso tecnológico, contribuiu para o enriquecimento do repertório cultural do estudante, o que possibilitou o contato com diferentes contextos. Os resultados indicam que a inserção das tecnologias digitais, como o cinema, no ambiente escolar pode ser um potencializador no processo de ensino-aprendizagem tornando-o significativo, dinâmico e atual.

Dessa forma, os resultados observados reforçam a relevância de iniciativas como PIBID na formação de futuros professores mais conscientes e que consigam se adaptar à realidade cotidiana da educação e que estejam preparados para transformar a sala de aula em um espaço de acolhimentos, escuta e aprendizagem.



Figura 1- Aula ministrada em uma turma de 3 ano do ensino médio.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vivenciar a prática concreta da realidade da sala de aula foi possível por meio do Pibid e a oportunidade que o programa nos dá. A experiência com a utilização de produções audiovisuais além de ampliar um leque de possibilidades de conteúdos abordados, evidenciou o quanto a ludicidade e metodologias diferenciadas podem facilitar a aprendizagem e ajudar a entender conceitos complexos e impalpáveis. Mais do que uma ferramenta didática, abordagens ativas estimulam o docente, ao passo que exige uma criatividade, planejamento e olhar diferenciado às dificuldades dos estudantes. As aplicações dessas metodologias contribuem para um aprendizado mais acessível e dinâmico, além de aliar o cotidiano dos estudantes com os assuntos abordados em sala.

Apesar dos avanços observados, a experiência também evidenciou a necessidade de uma organização melhor de tempo para ministrar as aulas e maior aprofundamento teórico e também um acompanhamento individual com os alunos para sanar possíveis dúvidas.

É pertinente considerar investigar futuramente em pesquisas, o impacto das produções audiovisuais em diferentes áreas de conhecimento, assim como ampliar o uso de tecnologias digitais com turmas finais de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Essas abordagens quando bem elaboradas e executadas potencializam a

aproximação de conteúdos escolares com a realidade vivida pelos estudantes, tornando o processo de ensino-aprendizagem significativo.

Além disso, é importante que existam espaços para formação docente que consigam incentivar os professores a experimentarem práticas pedagógicas mais dinâmicas e ativas desde o início da sua carreira, independente da área de atuação

## **5 AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, campus Araguatins e do Colégio E.G.T.I Denise Gomide Amui. Deixo aqui meus sinceros agradecimentos a Professora supervisora Edilainne Rodrigues que deu todo o apoio e direcionamento necessário para que esse trabalho fosse realizado e sempre esteve disposta a me apoiar e ajudar no que fosse necessário, ajudando não só com meu crescimento profissional como pessoal, ao Colégio Denise que me forneceu toda a estrutura necessária para realização desta ação e que nos deu a autorização para utilizar a imagens dos estudantes envolvidos no processo. Agradeço também ao professor Adeilson Cardoso coordenador do subprojeto.



## REFERÊNCIAS

CRUZ, L. R. O. Superfícies e Filmes Finos: uma área multidisciplinar com um vasto campo de aplicações. **Matéria (Rio de Janeiro)**.2022. vol. 27(1). Disponível em: DOI: 10.1590/s1517-707620220001.1363. Acesso em: 17 de fev de 2026.

DO NASCIMENTO BORGES, Pedro Augusto; DA SILVA, Luiz Augustinho Menezes. Mogli, o menino lobo: a utilização da animação como ferramenta didática no ensino de ciências e biologia na abordagem da biodiversidade. **Revista Ciências & Ideias**, [S. l.], p. e25162739, 2025. ISSN: 2176-1477.

DUARTE, R. **Cinema e educação**. 3.ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002

**KUNG FÚ PANDA**. Direção: Mark Osborne e John Stevenson. Estados Unidos: DreamWorks Animation, 2008. 1 filme (92 min), colorido.

MARTINS, C.; GIRAFFA, L. M. A. M. Práticas pedagógicas remixadas: relações entre estratégias pedagógicas da cultura digital e formação docente. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 739–761, 2020. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-38762020000200739](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-38762020000200739). Acesso em: 19 fev . 2026.

MEDEIROS, E. A. de; GOMES, L. M. P. de; NASCIMENTO, A. A. B. do. **Dificuldades de aprendizagem na sala de aula: perspectivas de professores de uma escola no campo**. *Revista Prática Docente*, [s. l.], v. 8, p. e23020, 2023. DOI: 10.23926/RPD.2023.v8.n1.e23020.id1710. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/165>. Acesso em:17 de fev de 2026.

PRIMACK, R.; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Londrina: E. Rodrigues, p. 1-328, 2001

ROCHA, M. B.; QUEIROZ, A. P. B. de. **Conhecimento científico no cinema: o que dizem os filmes de ficção científica?** *Anais do XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências*. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/76282>. Acesso em: 17 de fev de 2026.

SILVA, D. S. F. da. O uso do cinema da escola: a construção de aprendizagens a partir de filmes. 45  
f. **Trabalho de Conclusão de Curso–Universidade Federal da Paraíba**, João Pessoa, 2019.